

Edital 021/2026

Processo Seletivo Professores do EMI

Instruções ao Candidato

Técnico em Guia de Turismo



- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 08 primeiras de Língua Portuguesa, 12 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis; sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- III. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- IV. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- V. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VI. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- VIII. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- IX. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- X. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XI. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIII. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Quanto mais inteligência artificial, maior a fome de vida real

A saturação das redes e o avanço da IA acendem uma nova pergunta sobre presença e sentido

Tem uma pergunta que venho me fazendo há algum tempo, e talvez ela também faça sentido para você: **o que a gente está procurando quando abre uma rede social?**

Eu continuo ali. Ainda entro, ainda acompanho algumas coisas. Mas, de uns meses para cá, fui diminuindo o tempo que passo nesse ambiente. Fui reduzindo porque, em muitos dias, eu abria o aplicativo e, **poucos minutos depois, me perguntava o que estava fazendo ali.**

Era uma sensação estranha, mais próxima de um vazio do que de um cansaço. Como se eu tivesse entrado em um lugar cheio demais, aceso demais, falante demais, mas sem encontrar de fato uma conversa. Eu passava por vídeos, frases, opiniões, anúncios, promessas, imagens perfeitas demais. No fim, quase nada ficava. **O que crescia em mim não era interesse. Era saturação. Era excesso de vazio. [...]**

E foi justamente no meio desse excesso de certeza que um pensamento começou a se organizar em mim: talvez a IA não seja apenas a tecnologia que vai nos desafiar. **Talvez ela seja também a razão pela qual vamos voltar a valorizar o que ela não consegue viver por nós.**

Eu sei que essa ideia parece contraditória. Ficou comum falar de uma batalha entre humanos e máquinas, como se estivéssemos diante de uma disputa frontal. Mas talvez a história seja menos dramática e mais sutil. Talvez a questão não seja saber se a máquina fará mais coisas do que nós. Talvez a questão seja entender o que acontece com o desejo humano quando o artificial se torna abundante demais.

Porque abundância nem sempre gera encantamento. Às vezes, gera saturação. [...]

Talvez seja aí que o excesso de vazio ganhe sua forma mais clara. **A tela continua cheia, mas menos viva.** Tem mais coisa acontecendo, mas menos coisa

tocando. A experiência fica mais rápida, mais limpa, mais eficiente. E, ainda assim, mais rasa. **Não porque a tecnologia tenha falhado, mas porque ela foi eficiente demais em produzir estímulo e insuficiente em produzir sentido.**

Foi por isso que voltei do SXSW pensando menos na força da IA e mais no limite dela. A pergunta que ficou comigo não foi se ela vai dominar tudo. Foi outra: **o que acontece com a gente quando quase tudo pode ser transformado em estímulo?**

No Brasil, essa reflexão encontrou um eco bonito no que vem acontecendo nas escolas. O MEC iniciou, em 2026, uma pesquisa nacional com mais de 8 mil escolas públicas e privadas para avaliar os efeitos da lei que restringe o uso de celulares no ambiente escolar. Em paralelo, balanços reunidos pela Fundação Lemann indicam que 80% dos estudantes relatam mais foco nas aulas após a restrição, enquanto levantamentos em escolas do Rio Grande do Sul apontam melhora no clima escolar e na aprendizagem.

Mas o dado que mais mexeu comigo foi outro. Em instituições ligadas à rede Marista Brasil, começaram a aparecer sinais de redescoberta da vida concreta. No Colégio Marista São José Tijuca, segundo monitoramentos reportados em 2026, **72% dos estudantes disseram conversar mais nos intervalos, a frequência na biblioteca cresceu 40% e o uso de pátios e quadras aumentou 68%.** Quando li isso, tive a sensação de que ali havia algo maior do que uma medida escolar. Quando a tela perde centralidade, a vida reaparece.

Talvez esse tenha sido o meu principal insight no SXSW 2026. Em meio a tantas previsões grandiosas sobre o poder da inteligência artificial, o que mais ficou em mim foi a suspeita de que **o excesso de informação e de artificialidade pode ser justamente o que vai nos empurrar de volta para experiências mais humanas.** Não por rejeição à tecnologia. Não por nostalgia. Mas por discernimento.

Porque é possível que a geração que está crescendo agora aprenda algo que a minha demorou mais para entender: que **nem toda facilidade melhora a vida, que nem toda conexão cria vínculo e que nem toda resposta pronta merece confiança.** Talvez esses jovens sejam os primeiros a desenvolver uma alfabetização

mais profunda. Não apenas saber usar tecnologia, mas saber quando usá-la, como usá-la e quando se afastar dela. [...]

Talvez, então, a grande discussão sobre o futuro não seja se a IA vai vencer os humanos. Essa formulação me parece pobre. A pergunta mais importante é outra: **o que os humanos vão escolher preservar em si mesmos quando tudo ao redor convidar à terceirização da atenção, da imaginação e do esforço?**

Voltei de Austin com a impressão de que o futuro não será decidido apenas pela tecnologia que conseguirmos criar. Ele também será decidido pela qualidade da distância que soubermos manter dela.

A IA vai continuar avançando. Vai resumir, responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa. Mas talvez sua consequência mais profunda não seja nos afastar do humano. Talvez seja nos obrigar a perceber, com mais clareza, o que não deveria ser entregue a ela.

A atenção inteira. O pensamento próprio. A conversa sem mediação. A experiência vivida no corpo. O tédio que abre espaço para imaginação. A infância que volta a brincar quando o celular sai do centro da cena.

Talvez a inteligência artificial não nos roube o humano.

Talvez ela nos devolva a ele.

Texto de Horacio Coutinho Junior. Disponível em: <https://vidasimples.co/colunista/quanto-mais-inteligencia-artificial-maior-a-fome-de-vida-real/>. Acesso em: 19 maio 2026.

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que contém o ponto de vista central do autor.

- a) Segundo o texto, a IA deve substituir a criatividade nas escolas, não por motivo de avanço tecnológico em si, mas por decisão das coordenações.
- b) Para o autor, a IA vai devolver ao ser humano sua humanidade, não por causa da rejeição à tecnologia, mas por conta do discernimento.
- c) De acordo com a obra, a IA causa uma sensação forte de cansaço mental, não por efeito de uma conexão constante, mas por causa de falsas promessas.

d) Conforme a análise, a IA pode extinguir o convívio nas redes sociais, não por força da saturação do ambiente, mas por falta de interesse comercial.

e) Na visão do ensaio, a IA vai acelerar o processo de robotização do trabalho, não por causa do progresso científico, mas por culpa da falta de foco.

2. O autor recorre a pesquisas para sustentar seu ponto de vista. Uma das pesquisas apresentadas sobre os impactos da proibição do uso do celular nas escolas revelou que:

a) Ocorreu um aumento no rendimento nas avaliações, assim como mais interesse nas áreas exatas da escola e, conseqüentemente, mais matrículas entre os estudantes.

b) Sucedeu uma queda no número de conflitos diários, assim como mais tempo nas salas de aula da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

c) Aconteceu uma redução no índice de faltas graves, assim como mais apoio dos órgãos gestores da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

d) Houve uma melhora no clima escolar, assim como mais uso dos espaços comuns da escola e, conseqüentemente, mais interação entre os estudantes.

e) Verificou-se uma mudança no método de ensino ativo, assim como mais foco nas ferramentas digitais da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

3. Assinale o item que contém a classificação da oração destacada no período “Eu sei que essa ideia parece contraditória”.

a) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

b) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.

c) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.

e) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

4. Como se classifica o sujeito dos verbos destacados: A IA vai continuar avançando. Vai resumir,

responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa.

- a) Simples, desinencial e desinencial.
- b) Composto, indeterminado e indeterminado.
- c) Simples, indeterminado e desinencial.
- d) Composto, desinencial e indeterminado.
- e) Simples, desinencial e indeterminado.

5. Indique a única alternativa que está de acordo com a lei ortográfica vigente.

- a) Excessão, exceço, álibi e mexer.
- b) Exceção, excesso, hálibi e mecher.
- c) Exceção, excesso, álibi e mexer.
- d) Excessão, exceço, hálibi e mecher.
- e) Exceção, exesso, álibe e mexer.

6. No trecho “A tela continua cheia, mas menos viva” há uma figura de linguagem. Assinale o item que identifica essa figura de linguagem.

- a) Catacrese.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Sinestesia.

7. Assim como “próprio” e “experiência”, assinale a alternativa que contém palavras acentuadas pela mesma regra.

- a) Polícia, pônei e mágoa.
- b) Relógio, herói e tuiuíú.
- c) Jacaré, baú e estômago.
- d) Útil, automóvel e biquíni.
- e) Saída, café e fáceis.

Texto para a questão 8

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignorças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

8. Após a leitura, assinale o item que contém a função da linguagem predominante no texto.

- a) Emotiva.
- b) Poética.
- c) Conativa.
- d) Referencial.
- e) Metalinguística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

9. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, definindo requisitos específicos para sua organização e oferta pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, a forma de articulação caracterizada pela existência de matrícula única, conduzindo o estudante simultaneamente à habilitação profissional técnica de nível médio e à conclusão do ensino médio, pressupõe curso planejado de modo a assegurar formação geral e formação profissional em uma mesma instituição de ensino.

Essa forma de articulação corresponde à modalidade:

- a) integrada.
- b) subsequente.
- c) concomitante interna.
- d) concomitante intercomplementar.
- e) educação profissional continuada.

10. O Decreto Estadual nº 30.933-CE, de 29 de junho de 2012, instituiu programa voltado à ampliação das oportunidades de formação técnica e inserção de estudantes da rede pública estadual no mundo do trabalho, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.788/2008.

Considerando as disposições desse decreto, o programa instituído tem como finalidade principal:

- a) Assegurar contratação imediata dos estudantes concluintes do ensino médio técnico pelas empresas conveniadas com a administração pública estadual, seja ela pública ou privada.

- b) Possibilitar o aprendizado de competências próprias da atividade laboral, favorecendo a complementação da formação escolar e a aproximação do estudante com o mercado de trabalho.
- c) Substituir integralmente a formação prática desenvolvida nas Escolas Estaduais de Educação Profissional por atividades supervisionadas em ambiente empresarial.
- d) Garantir vínculo empregatício especial entre o estudante da rede pública estadual e a instituição concedente do estágio durante o período de formação técnica.
- e) Ofertar atividade laboral remunerada de natureza permanente aos egressos do ensino médio da rede estadual, independentemente de supervisão educacional.

11.A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define princípios e diretrizes para a organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre formação humana integral, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

À luz dessa resolução, a organização curricular da EPT deve:

- a) Adotar currículos estruturados por competências profissionais, priorizando referenciais nacionais comuns para assegurar unidade formativa entre os sistemas de ensino.
- b) Assegurar integração entre formação geral e formação profissional, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências relacionados ao trabalho.
- c) Concentrar a formação técnica em componentes específicos da habilitação profissional, com organização curricular orientada predominantemente pela prática laboral.
- d) Organizar itinerários formativos vinculados às demandas produtivas regionais, priorizando flexibilidade curricular e qualificação para inserção ocupacional imediata.
- e) Promover formação técnica articulada ao setor produtivo, com ênfase na preparação profissional especializada e no desenvolvimento de competências operacionais.

12. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, dispõe que os itinerários formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem favorecer a construção de percursos educacionais flexíveis e

articulados, considerando a formação integral do estudante e a continuidade de estudos ao longo da vida.

Nesse contexto, os itinerários formativos caracterizam-se por:

- a) Conjuntos de componentes curriculares organizados de forma linear e obrigatória, estruturados segundo matriz única para todos os cursos técnicos de nível médio.
- b) Percursos de formação organizados exclusivamente conforme demandas ocupacionais locais, sem articulação com etapas posteriores de escolarização.
- c) Programas educacionais destinados prioritariamente à certificação profissional imediata, independentemente da integração entre formação básica e tecnológica.
- d) Trajetórias formativas que possibilitam aproveitamento contínuo de aprendizagens, articulando formação inicial, qualificação profissional e educação técnica.
- e) Unidades curriculares autônomas estruturadas para certificação específica, vedada a integração entre diferentes níveis e modalidades de ensino.

13. A Resolução CEE-CE nº 466/2018 estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, disciplinando, entre outros aspectos, a prática profissional supervisionada como elemento integrante da formação do estudante.

Nos termos dessa resolução, a prática profissional supervisionada caracteriza-se por:

- a) Atividades formativas desenvolvidas em ambientes de trabalho previamente credenciados, realizadas após a conclusão da formação teórica do curso técnico.
- b) Componente curricular destinado à vivência profissional do estudante, desenvolvido em ambientes reais ou simulados de trabalho, articulado ao perfil profissional de conclusão.
- c) Conjunto de experiências profissionais facultativas, ofertadas mediante convênio institucional, sem vinculação obrigatória com os objetivos formativos do curso.
- d) Procedimento avaliativo aplicado ao término do curso técnico, voltado à comprovação prática das competências operacionais desenvolvidas pelo estudante.

e) Estratégia de formação profissional destinada prioritariamente aos cursos subsequentes, organizada conforme demandas específicas do setor produtivo regional.

14. O Decreto nº 12.603/2025, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, estabelece fundamentos relacionados à formação humana integral, à integração entre educação e trabalho e à promoção do desenvolvimento social. Considerando as disposições do referido decreto, a Educação Profissional e Tecnológica orienta-se pelo princípio da:

- a) Articulação entre educação, ciência, cultura, tecnologia e trabalho, compreendendo o trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.
- b) Centralização curricular nacional obrigatória, destinada à uniformização pedagógica entre os sistemas públicos de ensino.
- c) Priorização de competências técnicas operacionais vinculadas exclusivamente às demandas imediatas do mercado produtivo.
- d) Flexibilização da formação básica geral, com foco predominante na especialização técnica antecipada dos estudantes.
- e) Organização da oferta formativa condicionada prioritariamente às necessidades econômicas regionais, independentemente das dimensões sociais e culturais.

15. Entre as diretrizes previstas no Decreto nº 12.603/2025 para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, destaca-se a necessidade de integração entre políticas públicas e desenvolvimento territorial. Nesse contexto, a oferta da Educação Profissional e Tecnológica deve:

- a) Adotar currículo nacional padronizado, assegurando equivalência metodológica entre todas as instituições de ensino.
- b) Priorizar itinerários formativos voltados exclusivamente à inserção ocupacional imediata e à formação técnica especializada.

- c) Concentrar a organização curricular em atividades práticas profissionais, reduzindo a centralidade da formação geral.
- d) Restringir a integração entre educação básica e formação profissional aos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.
- e) Articular-se às políticas educacionais, sociais e de desenvolvimento, considerando especificidades territoriais, necessidades locais e arranjos socioprodutivos.

16. A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept), instituído pelo Decreto nº 12.603/2025, integra a política de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na produção de informações estratégicas para o acompanhamento da qualidade da oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais.

Considerando as finalidades atribuídas ao Sinaept pelo referido decreto, esse sistema destina-se a:

- a) Acompanhar a oferta da EPT mediante indicadores de acesso, permanência, resultados acadêmicos e inserção profissional dos estudantes nos diferentes sistemas de ensino.
- b) Avaliar a qualidade da EPT por meio de referenciais nacionais relacionados à gestão institucional, aos processos formativos e aos resultados educacionais alcançados.
- c) Produzir informações e indicadores destinados ao monitoramento, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Subsidiar processos nacionais de avaliação institucional da EPT, considerando indicadores educacionais, desenvolvimento institucional e efetividade formativa.
- e) Promover avaliação sistemática da EPT com base em parâmetros nacionais de qualidade relacionados à oferta educacional e aos itinerários formativos.

17. O Decreto nº 12.433/2025 institui o Programa Juros por Educação como uma das estratégias federais relacionadas ao fortalecimento das trajetórias escolares na educação básica.

De acordo com as disposições desse decreto, o Programa Juros por Educação caracteriza-se como:

- a) Política pública voltada à promoção da permanência e da conclusão escolar, mediante incentivos vinculados ao percurso educacional do estudante.
- b) Mecanismo de financiamento estudantil destinado à redução de encargos incidentes sobre contratos privados de crédito educacional.
- c) Programa de transferência de recursos financeiros às instituições públicas de ensino condicionado ao desempenho acadêmico dos estudantes.
- d) Ação governamental destinada à ampliação da oferta de educação profissional técnica por meio de subsídios às redes estaduais de ensino.
- e) Iniciativa de custeio educacional direcionada ao acesso de estudantes da educação básica a cursos ofertados por instituições privadas.

18.A Portaria SETEC nº 5, de 5 de fevereiro de 2026, estabelece critérios para definição das metas de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do Programa Juros por Educação, considerando os estados aderentes ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Entre os parâmetros utilizados para o cálculo das metas, incluem-se a linha de base, o patamar atual de matrículas e a proporcionalidade populacional.

Com fundamento no art. 4º da referida Portaria, é correto afirmar que:

- a) O volume nacional de matrículas corresponde exclusivamente à soma das expansões estaduais realizadas após a adesão ao Propag.
- b) A meta nacional de matrículas é calculada com base no somatório dos patamares atuais de matrículas dos estados aderentes ao Propag.
- c) O déficit estadual corresponde à diferença entre o volume estadual de matrículas e a expansão estadual realizada pela rede de ensino.
- d) A meta estadual de matrículas é definida mediante aplicação do critério de proporcionalidade populacional sobre a meta nacional de matrículas.
- e) O cálculo das metas estaduais considera prioritariamente a capacidade financeira e orçamentária das redes estaduais aderentes.

19.A Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, definindo fundamentos relacionados à

garantia do direito à educação, à equidade e à formação integral dos estudantes.

Com fundamento no art. 3º da referida Resolução, a Educação Integral em Tempo Integral caracteriza-se como:

- a) Estratégia de reorganização curricular orientada à flexibilização dos itinerários formativos e à diversificação das experiências escolares.
- b) Mecanismo institucional de expansão da jornada escolar voltado à ampliação progressiva da oferta de matrículas públicas.
- c) Modelo pedagógico destinado à articulação entre formação geral básica, qualificação técnica e inserção produtiva dos estudantes.
- d) Política educacional voltada à ampliação do tempo escolar, priorizando indicadores de desempenho e resultados de aprendizagem mensuráveis.
- e) Política pública estruturante direcionada à garantia do direito à educação com inclusão, equidade e aprendizagem socialmente referenciada.

20.A ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica demanda estratégias institucionais capazes de assegurar não apenas o aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas também condições de equidade, inclusão educacional e respeito às especificidades das diferentes modalidades e contextos de oferta. Nesse cenário, a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece responsabilidades dos sistemas de ensino relacionadas à organização da oferta e à garantia do direito à educação com qualidade social.

À luz do disposto no art. 9º da referida Resolução, é correto afirmar que compete aos sistemas de ensino:

- a) Assegurar critérios de organização da oferta compatíveis com a manutenção, a expansão e a qualidade das diferentes modalidades educacionais.
- b) Estabelecer parâmetros nacionais de distribuição territorial das matrículas destinados à uniformização da oferta de tempo integral nas redes públicas.
- c) Implementar mecanismos de classificação acadêmica voltados à priorização do acesso às matrículas ofertadas em jornada escolar ampliada.
- d) Promover reorganização curricular direcionada ao atendimento prioritário das demandas regionais de desenvolvimento econômico e produtivo.

- e) Realizar ampliação progressiva da jornada escolar mediante padronização administrativa das unidades educacionais das redes públicas.

DIDÁTICA

21. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o planejamento de ensino compreende uma dimensão técnica e política do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento:

- a) Organiza procedimentos didáticos de forma neutra, priorizando exclusivamente o cumprimento curricular.
- b) Constitui processo contínuo de tomada de decisões articuladas aos objetivos educacionais e à realidade sociocultural dos estudantes.
- c) Restringe-se à definição prévia dos conteúdos escolares e dos instrumentos avaliativos.
- d) Caracteriza-se pela padronização metodológica necessária à garantia da aprendizagem homogênea.
- e) Corresponde à formalização administrativa das ações pedagógicas elaboradas pela equipe gestora.

22. Ao discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, Vygotsky defende que a atuação pedagógica deve considerar:

- a) A predominância dos fatores maturacionais sobre os processos educativos.
- b) A transmissão sistemática de conteúdos desvinculados das interações sociais.
- c) O desenvolvimento das funções psicológicas superiores mediado pelas relações sociais e culturais.
- d) A centralidade da memorização como condição prévia para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A aprendizagem espontânea decorrente exclusivamente das experiências individuais do estudante.

23. No trabalho pedagógico com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma prática coerente com a perspectiva inclusiva consiste em:

- a) Flexibilizar estratégias metodológicas e avaliativas, considerando diferentes ritmos e formas de aprendizagem.
- b) Priorizar atividades de reforço paralelas, desvinculadas do planejamento da turma.

- c) Encaminhar o estudante para atendimento especializado antes de qualquer intervenção pedagógica.
- d) Reduzir a complexidade curricular como forma de garantir o desempenho mínimo esperado.
- e) Adotar instrumentos avaliativos padronizados para assegurar equidade no processo educativo.

24. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em uma perspectiva crítica e emancipatória, pressupõe que:

- a) Os recursos digitais substituam progressivamente a mediação pedagógica realizada pelo professor.
- b) A incorporação das tecnologias ocorra prioritariamente para modernizar os instrumentos de transmissão de conteúdos.
- c) As tecnologias sejam integradas ao planejamento pedagógico, favorecendo interação, autoria e construção do conhecimento.
- d) O uso de plataformas digitais garanta, por si só, inovação metodológica e melhoria da aprendizagem.
- e) A aprendizagem seja centrada no domínio operacional das ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

25. A concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional fundamenta-se na defesa da formação humana integral. Nessa perspectiva, compreende-se que:

- a) A formação técnica deve adequar-se prioritariamente às demandas imediatas do mercado de trabalho.
- b) Os conhecimentos científicos e tecnológicos possuem maior relevância que os conhecimentos humanísticos.
- c) A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia contribui para a formação omnilateral do estudante.
- d) A integração curricular pressupõe flexibilização parcial da formação geral básica em função da formação profissional.
- e) A preparação para o exercício profissional constitui finalidade central e exclusiva da educação profissional integrada.

26. Na perspectiva construtivista da aprendizagem, o papel do professor caracteriza-se principalmente por:

- a) Organizar situações didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo estudante.

- b) Transmitir conteúdos sistematizados de forma sequencial e hierarquizada.
- c) Corrigir imediatamente os erros apresentados pelos estudantes durante as atividades.
- d) Priorizar estratégias de memorização necessárias à consolidação da aprendizagem.
- e) Assegurar uniformidade nos procedimentos de aprendizagem desenvolvidos em sala de aula.

27. Ao analisar as tendências pedagógicas liberais, Libâneo afirma que a pedagogia tradicional caracteriza-se por:

- a) Compreender o estudante como sujeito ativo na elaboração do conhecimento escolar.
- b) Valorizar a aprendizagem baseada em experiências sociais problematizadoras.
- c) Centralizar o processo educativo na transmissão de conteúdos e na autoridade docente.
- d) Organizar o currículo a partir das necessidades concretas das classes populares.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na autonomia intelectual discente.

28. A formação continuada de professores, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, deve ser compreendida como:

- a) Atualização periódica voltada à adequação do professor às prescrições curriculares oficiais.
- b) Processo permanente de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, articulado aos contextos escolares.
- c) Capacitação técnica destinada à aplicação uniforme de métodos considerados eficazes.
- d) Atividade complementar à formação inicial, necessária apenas diante de mudanças legais.
- e) Estratégia institucional de controle da prática docente por meio de indicadores de desempenho.

29. Na relação entre trabalho e educação, a Educação Profissional e Tecnológica, em perspectiva crítica, deve:

- a) Orientar-se prioritariamente pela empregabilidade e pela adaptação do estudante às demandas produtivas.
- b) Separar a formação técnica da formação científica, evitando sobreposição curricular.
- c) Articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais na formação do sujeito trabalhador.
- d) Concentrar-se no desenvolvimento de habilidades operacionais exigidas pelo setor produtivo.

- e) Organizar a formação profissional a partir da lógica de treinamento para funções específicas.

30. A organização do trabalho pedagógico, quando fundamentada em uma concepção democrática de escola, pressupõe:

- a) Autonomia individual do professor para definir objetivos e práticas independentemente do projeto escolar.
- b) Centralização das decisões pedagógicas na gestão, assegurando unidade institucional.
- c) Articulação entre planejamento docente, projeto político-pedagógico e realidade sociocultural da comunidade escolar.
- d) Adequação das práticas pedagógicas aos resultados das avaliações externas como referência principal.
- e) Distribuição administrativa de tarefas entre professores, coordenação e gestão escolar.

GUIA DE TURISMO

31. Na Geografia aplicada ao turismo, os conceitos de lugar, paisagem, região e território ajudam o guia a interpretar o espaço visitado. A alternativa que melhor diferencia esses conceitos é:

- a) Lugar refere-se à localização absoluta; paisagem à divisão administrativa; região ao espaço vivido; território ao relevo.
- b) Lugar envolve vínculos e significados; paisagem corresponde ao que é percebido; região agrupa características comuns; território envolve relações de poder e apropriação.
- c) Lugar corresponde ao município; paisagem à natureza; região ao clima; território ao conjunto de atrativos turísticos.
- d) Lugar refere-se aos atrativos culturais; paisagem aos elementos naturais; região aos roteiros; território às áreas urbanizadas.
- e) Lugar define o espaço físico; paisagem organiza o mapa; região indica fronteiras políticas; território expressa densidade populacional.

32. O ciclo da pecuária e do charque teve papel relevante na formação histórica do Ceará. Em uma narrativa turística sobre esse processo, é CORRETO relacioná-lo:

- a) À ocupação do sertão, à formação de rotas interiores, à economia do couro e à figura social do vaqueiro.
- b) À consolidação das vilas litorâneas, ao comércio açucareiro e à expansão da arquitetura religiosa.
- c) À mineração, à circulação ferroviária e à formação de cidades industriais no interior.
- d) À urbanização planejada de Fortaleza e à instalação de equipamentos turísticos modernos.
- e) Ao desenvolvimento do turismo de sol e praia e à ocupação urbana da orla marítima.

33. Em roteiros culturais, a arquitetura colonial pode ser interpretada a partir de características como:

- a) Linhas geométricas simples, ausência de ornamentação e uso predominante de concreto armado.
- b) Fachadas envidraçadas, estrutura metálica e integração com princípios do urbanismo moderno.
- c) Verticalização, funcionalidade industrial e rejeição de elementos religiosos.
- d) Simetria, materiais locais, influência portuguesa, igrejas, casarões e adaptação às condições do território.
- e) Uso de pilotis, brises, planta livre e racionalização dos espaços internos.

34. Festas, celebrações, saberes, músicas, danças, rituais e modos de fazer são classificados, no campo patrimonial, como:

- a) Bens materiais móveis de valor histórico e artístico.
- b) Equipamentos culturais de memória coletiva regional.
- c) Patrimônio imaterial associado a práticas e referências culturais.
- d) Bens naturais vinculados à paisagem cultural do território.
- e) Acervos simbólicos dependentes de tombamento institucional.

35. No aspecto geomorfológico, o território cearense apresenta compartimentação topográfica marcada por planícies costeiras, depressões sertanejas e maciços residuais úmidos e subúmidos. Em áreas como a Serra de Baturité e a Meruoca, esses

maciços residuais diferenciam-se ambientalmente do entorno sertanejo por apresentarem:

- a) Clima semiárido estrito, vegetação xerófila homogênea e baixa influência da altitude na paisagem.
- b) Solos rasos, baixa umidade relativa e processos generalizados de desertificação em todas as vertentes.
- c) Microclimas mais amenos, maior umidade, chuvas orográficas e remanescentes de vegetação de mata úmida.
- d) Bacias sedimentares recentes, aquíferos superficiais e formações associadas à exploração de combustíveis fósseis.
- e) Barreiras naturais que dificultam o acesso rodoviário e reduzem a ocupação humana contemporânea.

36. Ao conduzir um roteiro cultural na cidade histórica de Aracati, tombada pelo IPHAN, o Guia de Turismo deve interpretar para os visitantes os elementos estruturais de suas famosas casas coloniais. Um dos elementos arquitetônicos mais reconhecidos do casario do centro histórico de Aracati que atrai o interesse turístico internacional consiste nos(as):

- a) Grandes frontões em formato ogival característicos do gótico tardio europeu.
- b) Coberturas em balanço estruturadas em concreto armado e pilotis expostos.
- c) Edifícios em estilo Art Déco com linhas aerodinâmicas e ausência de ornamentos.
- d) Pátios internos centrais em estilo mourisco com fontes de água integradas à estrutura habitacional.
- e) Fachadas decoradas com azulejos portugueses dos séculos XVIII e XIX, que possuíam função estética e de isolamento térmico protetivo.

37. O patrimônio cultural pode ser classificado em bens materiais e imateriais. No Ceará, diversas manifestações culturais expressam saberes, celebrações, formas de expressão, rituais, músicas, danças e práticas coletivas transmitidas socialmente.

Assinale a alternativa que apresenta exemplos de manifestações culturais de natureza imaterial associadas ao Ceará.

- a) O conjunto urbanístico do centro histórico de Viçosa do Ceará e a Igreja Velha de Almofala.
- b) A Coleção Arqueológica do Museu do Ceará e os casarões históricos de Icó.
- c) O Teatro São José, o Theatro José de Alencar e o Museu do Ceará.
- d) A Festa do Pau da Bandeira de Barbalha, os reisados, os penitentes e as quadrilhas juninas.
- e) As ruínas jesuíticas, os fortes, as igrejas coloniais e os sobrados urbanos tombados.

38. O patrimônio natural engloba áreas de valor geológico, ecológico, paisagístico ou científico. No Ceará, há Unidades de Conservação de proteção integral que preservam ecossistemas, formações naturais e elementos relevantes para a visitação turística controlada.

A Unidade de Conservação de proteção integral cearense conhecida por abrigar gruta, formações espeleológicas e ambientes de transição entre caatinga, mata seca e formações florestais úmidas é o:

- a) Parque Estadual do Cocó.
- b) Parque Nacional de Ubajara.
- c) Área de Proteção Ambiental da Ilha de Guajiru.
- d) Monumento Natural das Falésias de Beberibe.
- e) Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité.

39. Considere a relação entre o turismo sustentável e a gestão de geossítios patrimoniais:

ASSERÇÃO I: O Geoparque Araripe, chancelado pela UNESCO na Região do Cariri cearense, adota um modelo de gestão patrimonial que integra a conservação de seus fósseis cretáceos ao desenvolvimento do turismo comunitário e à educação ambiental local.

PORQUE

ASSERÇÃO II: O conceito de Geoparque da UNESCO veda rigidamente qualquer tipo de visitação pública comercial ou uso recreativo das áreas protegidas para garantir a integridade absoluta dos depósitos fossilíferos contra o vandalismo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

40. O patrimônio arqueológico subaquático, como os naufrágios históricos localizados na costa cearense, atrai o interesse do segmento de turismo de mergulho. Do ponto de vista legal e de preservação patrimonial, esses sítios são considerados:

- a) Propriedades privadas dos descobridores ou da agência que opera o receptivo de mergulho.
- b) Bens de domínio público da União, sendo proibida a remoção de artefatos sem autorização prévia dos órgãos competentes.
- c) Recursos pesqueiros renováveis geridos de forma descentralizada pelas colônias de pescadores locais.
- d) Patentes industriais passíveis de exploração comercial extrativista livre por empresas de turismo internacional.
- e) Elementos cenográficos desprovidos de valor histórico formal devido à degradação pela salinidade marítima.

41. Em um roteiro de turismo de aventura na Chapada do Araripe, um dos clientes sofre uma queda que resulta em uma fratura fechada no antebraço esquerdo. Diante desse cenário, a conduta correta de primeiros socorros pelo profissional de turismo consiste em:

- a) Tentar tracionar e realinhar manualmente os fragmentos ósseos desalinhados antes de iniciar qualquer imobilização do membro.
- b) Aplicar massagens vigorosas com pomadas anti-inflamatórias tópicas diretamente sobre o local da suspeita de lesão óssea.
- c) Lavar a região com água oxigenada sob forte pressão e aplicar fontes de calor direto para dissolver o hematoma subcutâneo.
- d) Manter o membro fraturado pendente para baixo, sem apoios, para facilitar o fluxo de retorno do sangue periférico.

- e) Imobilizar o membro fraturado na posição em que se encontra, utilizando talas que abranjam as articulações acima e abaixo.
- 42. Analise o protocolo de atendimento em casos de acidentes com animais peçonhentos (como serpentes) em áreas naturais:**
ASSERÇÃO I: Em caso de picada de cobra durante uma caminhada ecológica, o Guia de Turismo deve evitar a realização de torniquetes ou garrotes no membro acometido, assim como não deve fazer cortes ou sucção local na ferida.
PORQUE
ASSERÇÃO II: O uso de torniquetes concentra as toxinas venenosas no membro afetado, aumentando expressivamente o risco de necrose localizada, enquanto os cortes aumentam a chance de infecções secundárias e hemorragias.
- A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:**
- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
e) As asserções I e II são proposições falsas.
- 43. No momento do *Transfer In* (Recepção) em portos ou aeroportos internacionais, o Guia de Turismo Receptivo atua como o elo de transição entre a chegada do visitante ao destino receptor. Sob a ótica da responsabilidade civil solidária das agências de viagens (balizada pelo Código de Defesa do Consumidor), qual sequência de procedimentos protocolares representa a melhor prática técnica antes do embarque do grupo no veículo fretado?**
- a) Retenção provisória dos passaportes originais para agilização do *check-in* hoteleiro subsequente, seguida de conferência nominal e despacho autônomo das bagagens pelo motorista.
b) Encaminhamento imediato dos passageiros ao veículo para otimização do tempo logístico da frota, realizando a chamada nominal e a checagem de vouchers exclusivamente após a partida.
c) Realização de uma contextualização histórica e geográfica aprofundada do destino no saguão de desembarque, delegando a conferência física de bagagens aos líderes de comitiva.
d) Identificação visual com sinalização da operadora, conferência rigorosa da lista de passageiros, recepção nominal, contagem e etiquetagem das bagagens com a presença do cliente, e *briefing* de segurança.
e) Verificação sumária dos bilhetes aéreos de retorno dos passageiros e direcionamento da demanda ao balcão de informações turísticas estatal para retirada de mapas locais.
- 44. Segundo Beni (2003), o mercado turístico se encaixa na categoria de concorrência imperfeita porque seus produtos são diferenciados e não intercambiáveis, assemelhando-se a um mercado monopolista. Considerando essa característica e os critérios de segmentação turística descritos por Kotler (2012), qual tipo de segmentação está sendo aplicado quando uma operadora de turismo desenvolve pacotes específicos para casais recém-casados entre 25 e 35 anos, com renda média-alta?**
- a) Segmentação geográfica, pois leva em conta a localização de origem dos casais como critério central.
b) Segmentação comportamental, pois analisa os padrões de consumo e preferências de atividades do casal.
c) Segmentação demográfica, pois utiliza características como faixa etária, estado civil e renda como base.
d) Segmentação psicográfica, pois considera o estilo de vida romântico e os valores afetivos do segmento.
e) Segmentação por motivação, pois o fator determinante é o evento do casamento que gera o deslocamento.
- 45. O turismo gera impactos positivos e negativos nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.**

Um gestor público do litoral cearense observa que, após a consolidação de um destino turístico de massa em sua cidade, houve elevação dos preços de aluguéis residenciais, deslocamento da população local para bairros mais distantes e aumento da especulação imobiliária. Esses fenômenos caracterizam impactos:

- Culturais positivos, pois representam o intercâmbio entre turistas e moradores que valoriza o território.
- Ambientais negativos, pois o crescimento urbano desordenado compromete os ecossistemas costeiros.
- Socioeconômicos negativos, pois incluem inflação de preços, especulação imobiliária e perda de benefícios econômicos pela população local.
- Sociais positivos, pois o deslocamento da população incentiva o desenvolvimento de novas áreas urbanas.
- Econômicos positivos, pois a valorização imobiliária representa crescimento do Produto Interno Bruto local.

46. Um guia de turismo está planejando um roteiro cultural em Fortaleza que inclui a visita ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, ao Museu do Ceará e ao Theatro José de Alencar. Para qualificar adequadamente esses atrativos turísticos dentro da classificação do Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo, eles devem ser categorizados como:

- Atrativos de eventos programados, pois são espaços que regularmente sediam festivais e exposições culturais.
- Atrativos de realizações técnicas e científicas, pois representam conquistas da engenharia e da arquitetura cearense.
- Equipamentos de lazer de diversão e cultura, pois integram a categoria de serviços e equipamentos turísticos.
- Atrativos naturais, pois a arquitetura do Theatro José de Alencar utiliza estrutura metálica importada da Europa.
- Atrativos culturais, pois são manifestações culturais, históricas e artísticas que compõem a identidade do destino.

47. A Lei Geral do Turismo (nº 11.771/2008) estabelece os prestadores de serviços turísticos e o Ministério do Turismo amplia essa lista. Uma operadora de turismo receptivo no Ceará deseja estruturar um pacote completo para grupos de ecoturismo. Dentre os elementos da Rede de Serviços Turísticos, quais componentes pertencem à categoria de 'Atrativos Turísticos', conforme a metodologia do Inventário da Oferta Turística?

- Naturais, culturais, atividades econômicas, realizações técnicas e científicas e eventos programados.
- Pousadas, barracas de praia, lanchonetes, cafeterias, quiosque, restaurantes típicos e centros de convenções.
- Sistemas de comunicação, segurança pública, educação, saúde e meios de acesso.
- Agências de viagens, operadoras de turismo, consolidadoras e receptivos.
- Equipamentos de lazer esportivo, náutico, diversão e cultura e parques, espaços livres e áreas verdes.

48. Uma agência solicita a elaboração de um roteiro de um dia pelo Ceará para visitantes interessados em cultura, gastronomia e paisagem. O tempo é limitado, o grupo é adulto e haverá deslocamento rodoviário.

Na definição da sequência dos atrativos, o critério técnico mais adequado é:

- Iniciar pelos atrativos mais conhecidos e finalizar com tempo livre para compras.
- Selecionar os pontos com maior apelo visual e acesso mais fácil ao transporte.
- Organizar o percurso conforme disponibilidade dos fornecedores e custo operacional.
- Articular deslocamento, tempo, segurança, ritmo do grupo e coerência interpretativa.
- Distribuir atrativos culturais, naturais e gastronômicos em ordem de importância.

49. Uma operadora calcula o preço de um roteiro considerando transporte fretado, guia, ingressos, alimentação, seguro, margem operacional e número estimado de participantes. Ao simular

grupos com 20, 30 e 40 pessoas, percebe alteração no valor individual.

Essa variação ocorre porque:

- a) Todos os custos do roteiro aumentam proporcionalmente ao número de visitantes.
- b) Custos fixos são diluídos entre participantes, enquanto variáveis acompanham consumo.
- c) A margem operacional deve reduzir quando o grupo possui mais participantes.
- d) Os custos de interpretação aumentam conforme a complexidade do roteiro.
- e) O preço final depende principalmente da atratividade simbólica do produto.

50. Uma pesquisa de demanda identifica que visitantes de um destino permanecem em média dois dias, viajam em família, valorizam gastronomia, compram artesanato e buscam experiências culturais autênticas. A equipe pretende usar esses dados para ajustar produtos.

O uso técnico mais adequado dessas informações é:

- a) Definir os atrativos mais visitados e reforçar sua divulgação nas redes sociais.
- b) Calcular o fluxo turístico anual e comparar com a ocupação hoteleira local.
- c) Classificar os visitantes por poder aquisitivo e estabelecer preços diferenciados.
- d) Ajustar roteiros, comunicação, serviços e mediação ao comportamento da demanda.
- e) Substituir a avaliação da oferta por dados de consumo e permanência.